

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Em dezembro, o Índice de Confiança Empresarial medido pela Fundação Getúlio Vargas caiu 1,8 ponto

SulAmérica compra seguradora japonesa

No apagar das luzes de 2021, a SulAmérica, maior grupo segurador independente do país, fechou a compra de 100% da seguradora japonesa Sampo Saúde por R\$ 230 milhões. A Sampo tem 116 mil usuários de convênio médico no Brasil e encerrará o ano com receitas de R\$ 650 milhões. Não é de hoje o apetite da SulAmérica por aquisições. Recentemente, comprou a Paraná Clínicas, operadora verticalizada de Curitiba, e a carteira de planos de saúde da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa (PR).

Descrença no governo é cada vez maior entre o empresariado

O humor dos empresários mudou de direção. Se até pouco tempo atrás boa parte deles depositava alguma esperança no governo Bolsonaro, agora são cada vez mais raros os que ainda defendem a atual gestão. A pouca disposição para realizar as reformas tributária e administrativa, a confusa e ineficaz agenda econômica e até a insensibilidade presidencial para lidar com as tragédias nacionais — como as enchentes na Bahia e em Minas Gerais — abalaram o ânimo do setor produtivo. Alguns indicadores detectaram esse movimento. Em dezembro, por exemplo, o Índice de Confiança Empresarial medido pela Fundação Getúlio Vargas caiu 1,8 ponto. Na média do quarto trimestre, o indicador recuou 3,9 pontos em relação ao período anterior. “O resultado negativo foi disseminado entre os setores e também ocorreu tanto na percepção sobre o momento atual quanto nas expectativas”, disse Rodolpho Tobler, economista do FGV Ibre. Em outras palavras: a descrença é generalizada.

RAPIDINHAS

» Minas Gerais é o estado que receberá o maior volume de investimentos na área de energia elétrica entre 2022 e 2026: R\$ 9,9 bilhões. O número é um dos destaques da edição revisada do Plano da Operação Elétrica de Médio Prazo do Sistema Interligado Nacional (PAR/PEL), do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

» Os recursos terão como destino a ampliação da rede de transmissão entre os estados que fazem parte do Sistema Interligado Nacional. A implantação das linhas possibilitará o aumento da capacidade de escoamento de geração do sistema mineiro de transmissão e a expansão de intercâmbio entre as regiões Norte e Sudeste/Centro-Oeste do país.

» A operadora TIM realizou uma pesquisa com 202 mil usuários sobre as perspectivas dos brasileiros em 2022. Segundo o levantamento da plataforma TIM Ads, 43% dos entrevistados esperam melhorar a situação financeira, 24% querem um emprego ou uma promoção e outros 24% desejam mais saúde. Os planos para 2022 incluem viajar e conhecer lugares novos (38%).

» As maiores empresas de streaming do mundo vão gastar ao menos US\$ 115 bilhões na produção de novos filmes e séries em 2022, segundo levantamento realizado pelo jornal britânico *Financial Times*. Apenas a Disney desembolsará US\$ 23 bilhões, acima dos US\$ 17 bilhões previstos pela Netflix.

Chris DELMAS / AFP



Facebook começa a fazer dinheiro com metaverso

O metaverso, o universo digital que combina elementos da tecnologia, como realidade virtual, realidade aumentada e vídeo, começa a gerar receitas para algumas empresas. É o caso do Facebook, que recentemente mudou o nome para Meta. As vendas de seu capacete virtual Oculus triplicaram em 2021 em relação a 2020, chegando a US\$ 734 milhões. Não à toa, a Meta tem investido na nova fronteira. Seu ambiente virtual de trabalho, o Facebook Horizon Workrooms, já consumiu US\$ 10 bilhões.

Rosana Hessel/CB/D.A Press - 3/1/20



O combustível vai subir em 2022, mas de forma mais moderada. O preço da gasolina deve ficar entre R\$ 7 ou R\$ 8 por litro para o consumidor no próximo ano*

Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados

Reprodução



iFood vende 1 milhão de unidades de seu vale-presente

O iFood Card, vale-presente que dá créditos na compra de alimentos, caiu no gosto dos usuários da plataforma de delivery. Antes do Natal, o cartão teve 1 milhão de unidades vendidas — o número representa um aumento de 47% em relação ao ano passado. O valor médio dos presentes, R\$ 63, cresceu 105%. Segundo Stephanie Sant'Anna, responsável pela área de marketing da empresa, é esperado um acréscimo de aproximadamente 80% no número de pedidos pagos com o gift card até a virada do ano.

R\$ 100 bilhões

é quanto os estrangeiros investiram na B3 em 2021. Na comparação com 2020, os aportes subiram 1.200%. O motivo: os ativos brasileiros estão baratos.

CONJUNTURA

Investimentos: perda geral

A maioria das aplicações financeiras não consegue acompanhar a disparada da inflação e termina 2021 no vermelho

» ROSANA HESSEL

Com a escalada da inflação, praticamente todos os investimentos tradicionais tiveram desempenho ruim e não conseguiram recuperar as perdas com a alta do custo de vida ao longo de 2021. Conforme dados levantados pela Economatica, a pedido do **Correio**, apenas as bitcoins e os investimentos em ações de empresas estrangeiras emitidas no Brasil, os chamados BDRs (Brazilian Depositary Receipt), tiveram rendimento acima da inflação. Os demais investimentos, como poupança, CDB, Tesouro Direto, ouro e dólar, amargaram perdas, como foi o caso da Bolsa de Valores e do euro. Apesar de encerrar o último pregão do ano com alta de 0,69%, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) acumulou desvalorização de 11,93% no ano, fechando, ontem, a 104.822 pontos. Foi a primeira queda anual desde 2015 do Índice Bovespa, principal indicador da B3.

Aliás, o IBovespa perdeu feio para as bolsas internacionais, inclusive, para as vizinhas da Argentina e do Chile que, apesar das turbulências internas, acumularam altas de 63% e 3,19%, respectivamente, como mostra um levantamento da RB Investimentos. Em Nova York, a bolsa de tecnologia Nasdaq, avançou 22,5% no ano. O dólar, por sua vez, seguiu valorizado frente ao real, apesar da queda de 2,06% ontem, quando encerrou o pregão cotado a R\$ 5,576 para a venda.

Considerando a inflação do ano, as perdas reais do Ibovespa superam a casa de 20%. O Índice Geral de Preços — Mercado

(IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), usado para corrigir os aluguéis, por exemplo, fechou o ano com alta de 17,78%. Já a mediana das estimativas do mercado aponta que o indicador da inflação oficial, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deverá registrar elevação de 10,02%.

Enquanto isso, a bitcoin teve valorização nominal de 75,83%, até o último dia 29, e as BDRs subiram 33,65%, até ontem, de acordo com os dados da Economatica. Já aplicações como os fundos de renda fixa ou CDBs, que acompanham o CDI, renderam 4,35% no ano.

Os títulos públicos também acumularam perdas. Um dos indicadores que acompanha a carteira dos papéis do Tesouro Nacional atrelados IPCA, o IMA-B, da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), teve variação negativa de 1,51%.

Confusões

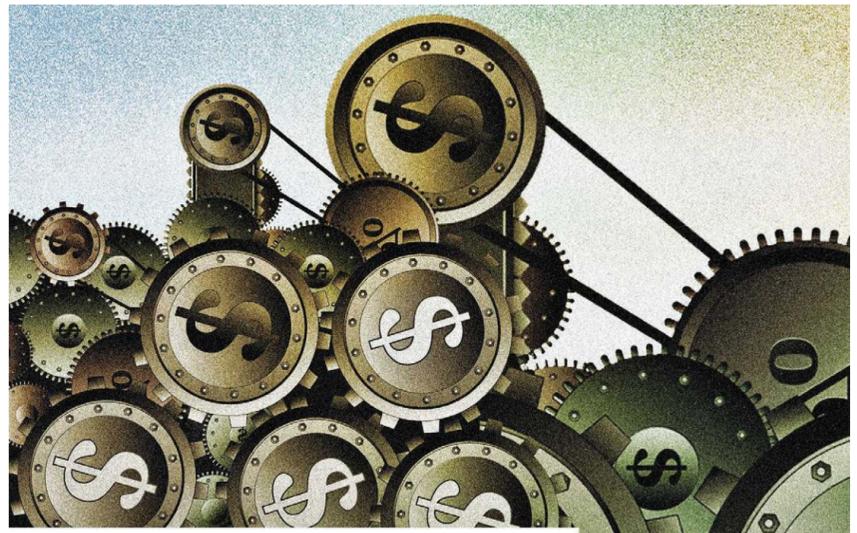
A inflação mais persistente e acima do esperado no início de 2021 foi um fenômeno mundial. Mas, no Brasil, houve fatores que contribuíram para um desempenho pior da B3 e dos investimentos de forma geral, como as confusões do governo na condução da política econômica, abandonando o discurso de austeridade fiscal para uma guinada populista e de ganância, de acordo com os analistas. Além disso, como a inflação não cedeu ao longo do ano, o Banco Central passou a elevar a taxa básica da economia (Selic), de 2%, em março para 9,25% em dezembro.

Gustavo Cruz, estrategista da

RB Investimentos, lembrou que a inflação contribuiu para as perdas na B3, pois os investidores mais tradicionais, que têm aversão ao risco, foram deixando o mercado de ações à medida que a taxa Selic subia. “A antecipação do cenário eleitoral também contribuiu para o aumento da desconfiança, porque o governo procurou adotar uma posição mais populista, abrindo mão de buscar uma reforma administrativa e uma reforma tributária para ir atrás de medidas que visam apoio no ano que vem”, afirmou Cruz, em referência às sinalizações de aumento de gastos com fins eleitorais promovidas com a PEC dos Precatórios e com o Orçamento de 2022.

De acordo com o economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, Eduardo Velho, a inflação deverá continuar persistente no início de 2022 e dificilmente ficará abaixo do teto da meta do próximo ano, de 5%. Ele prevê que a Selic deverá continuar subindo e encerrar o ano entre 11% e 12%, o que será um empecilho para a recuperação da atividade econômica.

“O ano de 2021 foi ruim para a maioria dos investidores, e tudo indica que 2022 poderá ser pior, porque há muitas incertezas em torno das eleições e do crescimento do país. Por isso, a desconfiança dos consumidores e dos empresários está crescendo”, destacou. Ele lembrou que o cenário externo também não será nada favorável, pois os bancos centrais dos países desenvolvidos anteciparam as altas de juros e devem enxugar a liquidez do mercado. “Isso não será bom para os mercados emergentes como o Brasil”, alertou.



Na berlinda

O Índice Bovespa, principal indicador da B3, ficou no vermelho pela primeira vez desde 2015 e foi um dos piores investimentos do ano, apanhando da inflação

Histórico anual do IBovespa		
Ano	Pontos	Varição (em %)
2013	51.507	-15,5
2014	50.007	-2,9
2015	43.350	-13,3
2016	60.227	38,9
2017	76.402	26,9
2018	87.887	15,0
2019	115.645	31,6
2020	119.017	2,9
2021	104.822	-11,93

Maioria dos investimentos perdeu para a inflação em 2021

Aplicação	Varição no ano (Em %)
Bitcoin - Mercado Bitcoin	75,83*
BDRx	33,65
CDI	4,35
Dólar Ptax Venda	7,39
CDB	5,77
Poupança Velha	6,22
Poupança nova	3,05
Ouro	4,33
Euro	-0,85
IMA-B total	-1,51*
Ind. Fundo Imobiliário	-2,28*
Ibovespa	-11,93
IPCA-IBGE	10,02**
IGP-M - FGV	17,78

*até 29/12
**Mediana das previsões do boletim Focus, do Banco Central